



A missão dos Laboratórios de Estado e o seu posicionamento no sistema científico português

O CEVALOR – Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais é uma Associação de Utilidade Pública, constituindo seu objectivo o estudo e desenvolvimento de iniciativas que permitam concretizar a ligação entre as actividades de investigação, transferência tecnológica, demonstração e prestação de serviços, no âmbito das Rochas Ornamentais e Industriais.

Articulando a sua actuação com as Associações Sectoriais e outras Entidades, o CEVALOR desenvolve a sua actividade de apoio técnico e tecnológico ao Sector em 6 áreas de actuação:

- Valorização dos Recursos Humanos;
- Assistência Técnica;
- Investigação aplicada;
- Actividade Laboratorial;
- Promoção da Pedra Natural.

A actuação do Laboratório de Ensaios Mecânicos (LEM) do CEVALOR centra-se em três eixos, que se complementam de forma a estruturar uma resposta integrada ao Sector. São eles:

- A avaliação dos recursos geológicos e matérias-primas, através da realização de ensaios e a consequente satisfação das imposições consagradas pela documentação normativa europeia (indo ao encontro das necessidades e exigências dos consumidores), de forma a dar resposta aos objectivos primordiais das Empresas que desejem demonstrar capacidade para fornecer produtos com características bem definidas, conformes com as normas aplicáveis e sistematicamente controlados;

- Estudo dos comportamentos tecnológicos específicos da Pedra Natural após aplicação em obra e a sua disseminação através de pareceres técnicos;

- A Investigação e Desenvolvimento como meio pró-activo para a Inovação, acumulação de saber e de experiência e de transferência das melhores práticas para as Empresas, como forma de incentivar a competência distintiva.



No sentido de reforçar a credibilidade do serviço prestado, o LEM encontra-se acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) para a execução de ensaios físico-mecânicos à rocha ornamental.

A acreditação do Laboratório é uma mais valia diferenciadora perante o mercado de clientes na área voluntária pois permite garantir:

- Do ponto de vista técnico, que o laboratório dispõe de pessoal competente, instalações e equipamentos adequados aos ensaios acreditados, usa métodos normalizados e/ou devidamente validados, e aplica um sistema de controlo da qualidade e validação técnica dos resultados;
- Do ponto de vista organizacional, a implementação de um sistema da qualidade que visa disciplinar a rotina de trabalho e proporcionar aos clientes uma assistência permanente e o tratamento efectivo de eventuais reclamações;
- Do ponto de vista ético, uma actuação imparcial, e respeito pela confidencialidade dos resultados e segurança das práticas.

Contudo, a manutenção da Acreditação representa um encargo bastante significativo que nem sempre é possível repercutir na valorização do serviço prestado, comprometendo muitas vezes a competitividade. Entre esses encargos, salienta-se o elevado custo das auditorias com periodicidade anual, praticado pela entidade acreditadora.

Tendo uma clara consciência da nossa missão, e apesar dos condicionamentos e dificuldades do Sector da Pedra Natural mas considerando o nosso principal capital - os recursos humanos - e o saber acumulado, é necessário reforçar a capacidade de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, com a preocupação de incrementar o potencial de inovação dos seus resultados, numa política global de cooperação com todos os prescritores da pedra natural.

Salienta-se uma necessidade urgente de estabelecer parcerias e potenciar o envolvimento de todos os intervenientes na Valorização da Pedra Natural em particular dos projectistas, produtores de pedra natural e de produtos associados à aplicação da mesma e empresas prestadores de serviço de aplicação da pedra natural, no sentido de desenvolver projectos de investigação direccionados para o estudo dos processos que ocorrem nas pedras naturais após aplicação, e assim potenciar o desenvolvimento produtos específicos e apropriados (colas, resinas, impermeabilizantes, etc.) ao tipo de pedra a aplicar, diminuindo-se os casos de insucesso de aplicação em obra que comprometem, muitas vezes, a qualidade da pedra.



A investigação e desenvolvimento requer investimento sustentado que permita garantir recursos para o seu cumprimento, como por exemplo, a aquisição de equipamentos e a gestão e coordenação da participação sustentada dos envolvidos.